

# **PAEBM**

## **PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO**

### **SEÇÃO V**

**PORTARIA IMA Nº 2047/2021**

**Barragem B1, B2, B3 e B4  
ITABIRITO - MG**

**Fevereiro/2022**



 <b>HERCULANO</b> MINERAÇÃO	 <b>Geomil</b> serviços de mineração	<b>PAEBM – PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO</b>	
<b>BARRAGEM B1, B2, B3 e B4</b>		Nº HERCULANO	PÁGINA <b>3/22</b>
		Nº GEOMIL 074-2022-02-0001	REV. <b>1</b>

## ÍNDICE

### **1 INTRODUÇÃO**

### **2 RESPONSÁVEIS**

### **3 JUSTIFICATIVAS E OBJETIVOS**

### **4 DAS MEDIDAS GERAIS DO LOCAL DE ABRIGO DOS ANIMAIS**

### **5 DAS MEDIDAS SANITÁRIAS ESPECÍFICAS DO LOCAL DE ABRIGO DOS ANIMAIS, POR ESPÉCIE ANIMAL, APÓS INGRESSO DOS ANIMAIS NO ABRIGO**

### **6 RECOMENDAÇÕES E ORIENTAÇÕES GERAIS**

 <b>HERCULANO</b> MINERAÇÃO	 <b>Geomil</b> serviços de mineração	<b>PAEBM – PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO</b>	
<b>BARRAGEM B1, B2, B3 e B4</b>		Nº HERCULANO	PÁGINA <b>4/22</b>
		Nº GEOMIL 074-2022-02-0001	REV. <b>1</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O presente documento faz parte dos ditames do Decreto Estadual 48.078, de 05/11/2020, o qual regulamenta os procedimentos para análise e aprovação do Plano de Ação de Emergência - PAE previsto na Política Estadual de Segurança de Barragens, instituída pela Lei nº 23.291, de 25 de fevereiro de 2019.

Conforme determina o Artigo 2º do mencionado decreto, o Plano de Atendimento de Emergência - PAE tem como objetivos promover a:

I - Segurança das pessoas e dos animais;

II - Preservação do meio ambiente;

III - salvaguarda do patrimônio cultural.

Em consonância com o Artigo 5º, O PAE, em observância da Política Estadual de Segurança de Barragens, comporá um plano único e complementar da Política Nacional de Segurança de Barragens, e será dividido em cinco seções específicas, nos seguintes termos:

I - Primeira seção atenderá às exigências das entidades fiscalizadoras identificadas pela Política Nacional de Segurança de Barragens;

II - Segunda seção atenderá às exigências GMG - Cedec;

III - terceira seção atenderá as exigências dos órgãos e das entidades integrantes do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Sisema;

IV - Quarta seção atenderá às exigências dos entes de proteção ao patrimônio cultural;

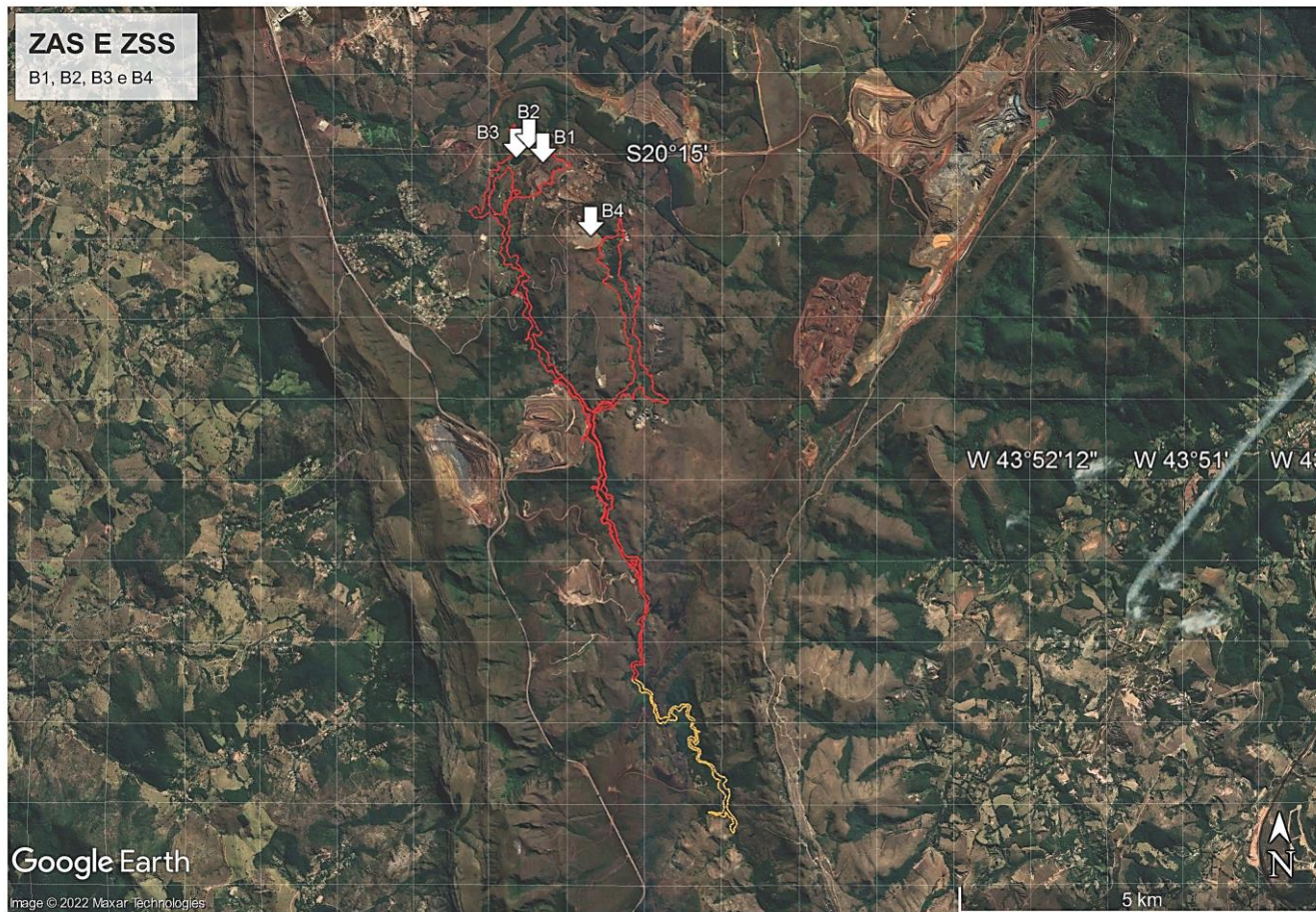
V - Quinta seção atenderá às exigências do Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA.

A presente Seção V tem como escopo atender às exigências ANEXO I-protocolo sanitário, a que se refere o art. 10º da Portaria IMA nº 2047, de 31 de março de 2021, a ser adotado na propriedade de abrigo de animais em caso de necessidade de resgate, em função do gerenciamento dos riscos associados às barragens de rejeitos existentes no empreendimento da HERCULANO MINERAÇÃO.

Este relatório refere-se ao empreendimento minerário constituído por lavra de minério de ferro e manganês, no local denominado Retiro do Sapecado e respectivo tratamento do minério no local denominado Tanque Seco, ambos no Município de Itabirito, Estado de Minas Gerais. Contempla toda a infraestrutura de apoio aos trabalhos minerários, como pátios de produtos, estradas, oficinas. Do mesmo modo, inclui a as barragens de rejeito de minério de ferro B1e B4 as barragens de acumulação de água B2 e B3 e a Pilha de Rejeito Tanque Seco.

Este documento trata em especial as questões relacionadas as barragens de rejeito de minério de ferro B1 e B2 e as barragens de reservação de água B2 e B3. A seguir é apresentada uma figura ilustrativa demonstrando a posição das referidas barragens e suas ZAS e ZSS.

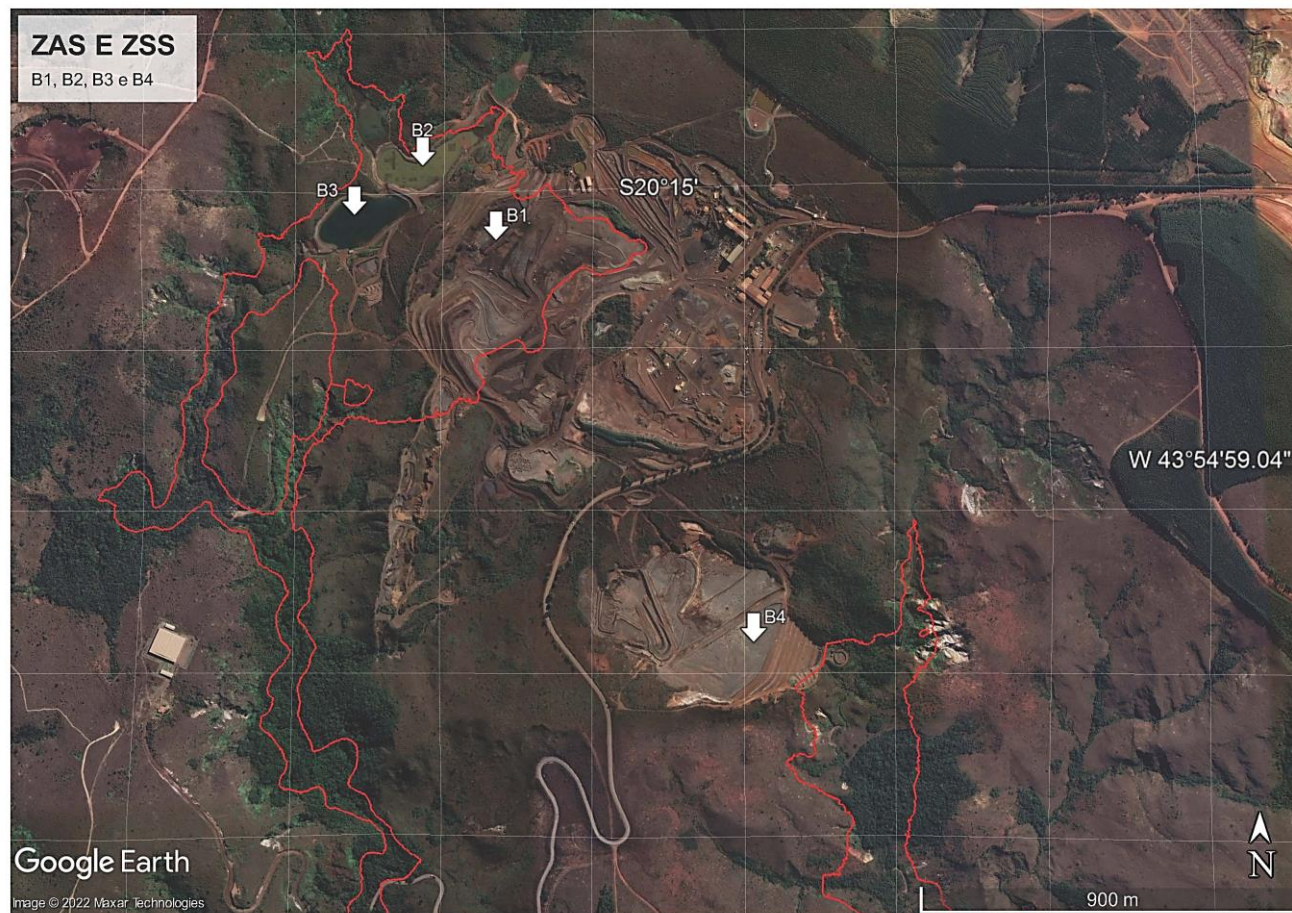
 <b>HERCULANO</b> MINERAÇÃO	 <b>Geomil</b> serviços de mineração	<b>PAEBM – PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO</b>	
<b>BARRAGEM B1, B2, B3 e B4</b>		Nº HERCULANO	PÁGINA <b>5/22</b>
		Nº GEOMIL 074-2022-02-0001	REV. <b>1</b>



**Mapa inundação das Barragens B1,B2,B3 e B4 com a posição das ZAS e ZASS. Sobre imagem Google Earth.**



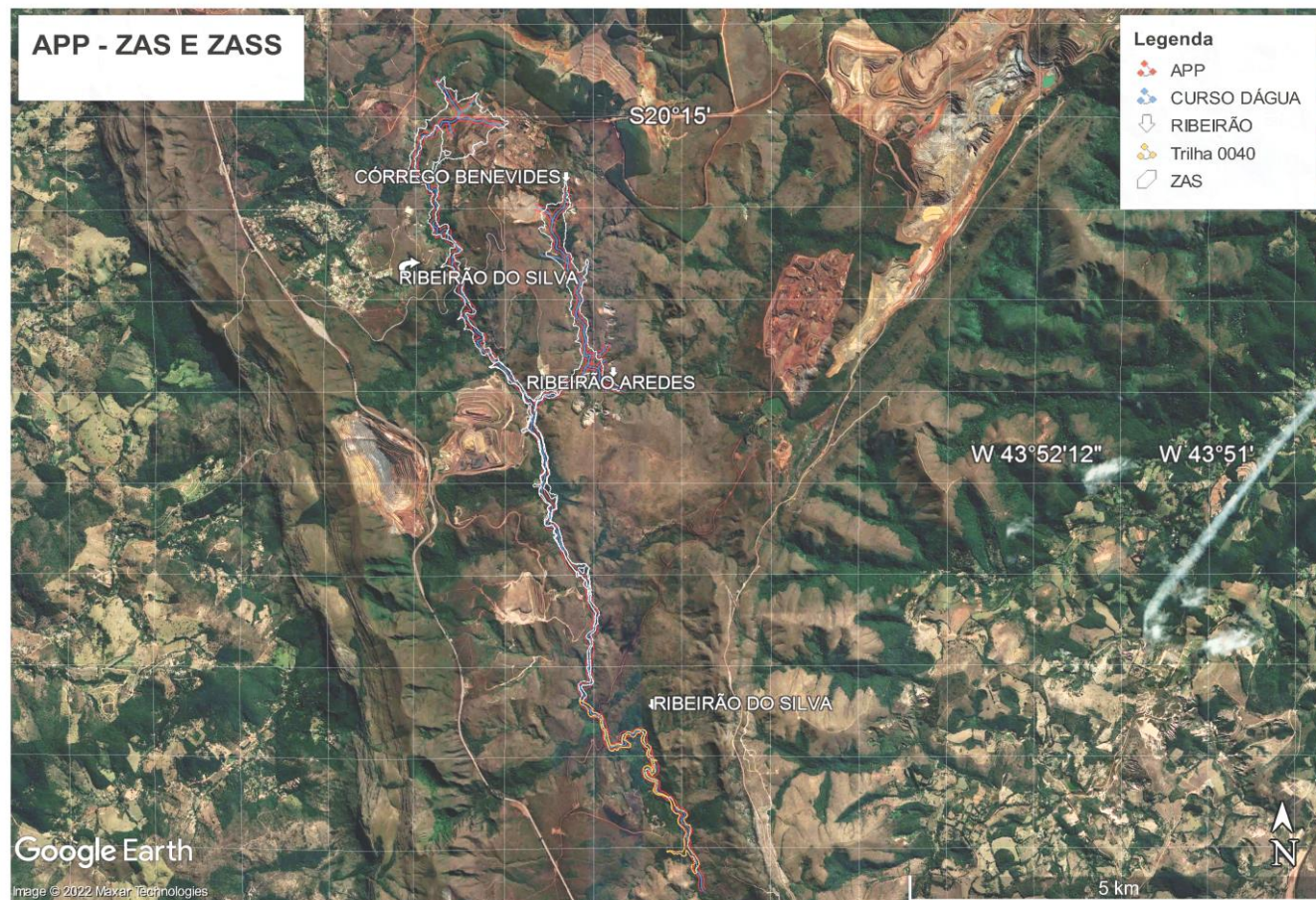
 <b>HERCULANO</b> MINERAÇÃO	 <b>Geomil</b> serviços de mineração	<b>PAEBM – PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO</b>	
<b>BARRAGEM B1, B2, B3 e B4</b>		Nº HERCULANO	PÁGINA <b>6/22</b>
		Nº GEOMIL 074-2022-02-0001	REV. <b>1</b>



**Localização das Barragens B1,B2,B3 e B4. Sobre imagem Google Earth.**



 <b>HERCULANO</b> MINERAÇÃO	 <b>Geomil</b> serviços de mineração	<b>PAEBM – PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO</b>	
<b>BARRAGEM B1, B2, B3 e B4</b>		Nº HERCULANO	PÁGINA <b>7/22</b>
		Nº GEOMIL 074-2022-02-0001	REV. <b>1</b>



Mapa inundação das Barragens B1,B2,B3 e B4 com a posição das ZAS e ZASS. Sobre imagem Google Earth.

		<b>PAEBM – PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO</b>	
<b>BARRAGEM B1, B2, B3 e B4</b>		Nº HERCULANO	PÁGINA <b>8/22</b>
		Nº GEOMIL 074-2022-02-0001	REV. <b>1</b>

## 2 RESPONSABILÍVEIS

Empreendedor

Razão Social: HERCULANO MINERAÇÃO LTDA.

C.N.P.J./MF (SEDE): 41.785.833/0001-92

Endereço comercial: Av. Jove Soares, nº 1.393, Centro, Itaúna, MG.

CEP: 35.680-346

Telefone: (37) 3242 - 1240

Telefax: (37) 3242 - 2160

Contato: Sr. Marco Aurélio Herculano

Email: marcoaurelio@grupoherculano.com.br

Endereço do empreendimento: Estrada municipal de ligação BR-040 a BR-356, Tanque Seco, s/nº, Área rural, Itabirito – MG, CEP: 35.450-000

Telefone: (37) 3799 -6476

Celular: (037) 9871-5555

O trabalho está sendo elaborado sob responsabilidade da GEOMIL - SERVIÇOS DE MINERAÇÃO LTDA., que apresenta os seguintes dados cadastrais:

Razão Social: GEOMIL - SERVIÇOS DE MINERAÇÃO LTDA.

CNPJ: 25.184.466/0001-15

Endereço: Av. Prudente de Moraes, 621 conj. 412, Santo Antônio, Belo Horizonte - MG. CEP: 30.350-143

Telefone/fax: (31) 3344-0677

E-mail: geomil@geomil.com.br

Cadastro no IBAMA: 53812

Responsável técnico: Engenheiro José Domingos Pereira

E-mail: josedomingos@geomil.com.br

## 3 JUSTIFICATIVAS E OBJETIVOS

O objetivo deste documento é apresentar as medidas para os procedimentos a serem adotados em relação a fauna doméstica do trecho ZAS e ZSS das Barragens de rejeito de minério de ferro B1 e B4, e de reservação de água B2 e B3, em caso de necessidade e de resgate de fauna doméstica, com os seguintes objetivos;

- Minimizar o risco de transmissão de doenças de controle obrigatório pelo serviço oficial e outras de importância socioeconômicas, evitando a contaminação de animais sadios, a contaminação do homem, bem como a difusão de doenças entre animais e propriedades envolvidos no processo de resgate. Doenças essas, sabidamente presentes no Estado, com destaque para aquelas de ocorrência endêmica, ou seja, mais prováveis de ocorrerem nos rebanhos;



 <b>HERCULANO</b> MINERAÇÃO	 <b>Geomil</b> serviços de mineração	<b>PAEBM – PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO</b>	
<b>BARRAGEM B1, B2, B3 e B4</b>		Nº HERCULANO	PÁGINA <b>9/22</b>
		Nº GEOMIL 074-2022-02-0001	REV. <b>1</b>

- Viabilizar e garantir a rastreabilidade dos animais resgatados, bem como o retorno dos mesmos às origens ou em outras propriedades, com Guia de Trânsito Animal-GTA, vacinados ou revacinados contra algumas enfermidades, mediante atestados de vacinação e/ou exames, conforme estabelecido na legislação vigente, minimizando os riscos para a saúde animal e dos seres humanos.

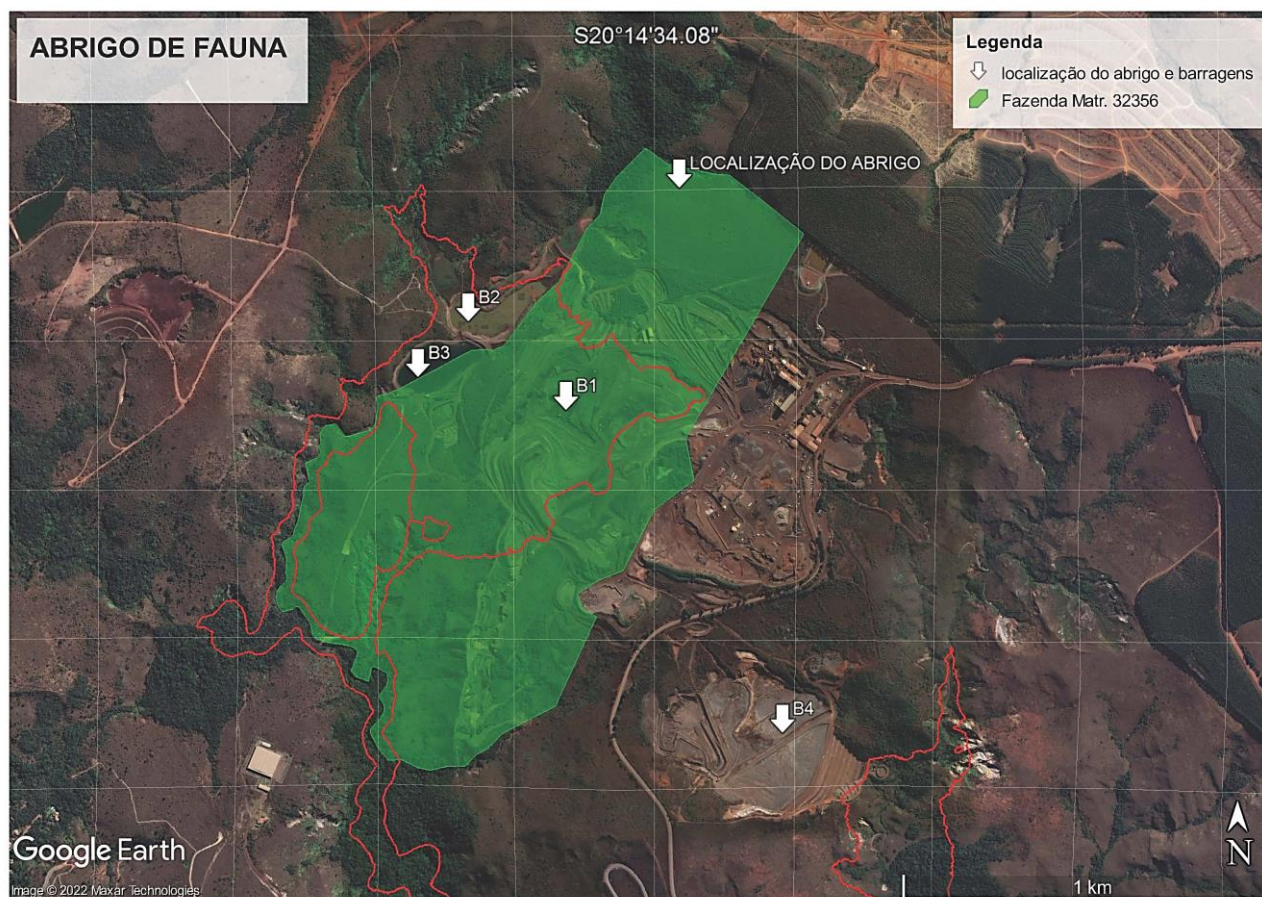
#### 4 DAS MEDIDAS GERAIS DO LOCAL DE ABRIGO DOS ANIMAIS

A propriedade proposta para a instalação do abrigo dos animais domésticos, existentes na ZAS e ZSS das Barragens de rejeito de minério de ferro B1 e B4, e de reservação de água B2 e B3, denomina-se fazenda Tanque Seco matrícula 32256, livro nº 2, comarca de Itabirito. Esta propriedade localiza-se na mesma microbacia hidrográfica das zonas de autosaulavamento, próximo ao empreendimento da Herculano, e é de titularidade da empresa.

Na área de Auto Salvamento – ZAS da Barragem Dique D, foram identificados os seguintes grupos de animais domésticos e seus quantitativos;

- Aves – 345
- Bovinos – 11
- Equínos –25
- Peixes – 02 tanques
- Ovinos - 17

		<b>PAEBM – PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO</b>	
<b>BARRAGEM B1, B2, B3 e B4</b>		Nº HERCULANO	PÁGINA <b>10/22</b>
		Nº GEOMIL 074-2022-02-0001	REV. <b>1</b>



Localização da Fazenda Tanque seco (abrigo fauna doméstica)

**BARRAGEM B1, B2, B3 e B4**

Nº HERCULANO

PÁGINA

**11/22**

Nº GEOMIL

REV.

074-2022-02-0001

**1**

**CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS**

Travessa Domingos Pereira da Silva, nº 53, LJ.01/02  
Centro - Itabirito/MG - CEP:35.450-00  
Telefone: (31)3561-3279

**Cláudio Manoel Simões**

Oficial do Registro

Domingos Sávio Lopes Simões

Vera Lúcia de Faria Rodrigues

Isadora Queiroz Romie

Substitutos

**CERTIDÃO**  
**Inteiro Teor**

Certifico a pedido verbal da pessoa interessada e para os devidos fins que revendo, neste cartório, no Livro 2-RG sob a matrícula 32356 de 26/04/2021 verifiquei constar:

<b>MATRÍCULA</b>  <b>32356</b> DATA <b>26/04/2021</b>		<b>Livro Nº 2</b> <b>REGISTRO GERAL</b> <b>REGISTRO DE IMÓVEIS</b> ITABIRITO — MINAS GERAIS FOLHA Nº <b>182</b>		<b>REGISTRO ANTERIOR</b>  <b>Mat.15562,Lº2</b>			
<b>IMÓVEL</b>  <b>32356 - 26/04/2021 - Protocolo: 42767 - 30/03/2021</b> Um terreno rural com área de 112,35.31Ha (cento e doze hectares, trinta e cinco ares e trinta e um centiares), situado no lugar denominado “Silva ou Tanque Seco”, neste município de Itabirito/MG., com a seguinte descrição georreferenciada pelo sistema UTM:							
<b>VÉRTICE</b>			<b>SEGMENTO VANTE</b>				
Código	Longitude	Latitude	Altitude (m)	Código	Azimute	Dist. (m)	Confrontações
EMD-V-3050	-43°55'51,745"	-20°14'43,329"	1223,94	EMD-V-3049	135°42'	2,25	CNS: 04.717-5   Mat. 22.714   RETIRO DO EZEQUIEL OU SILVA E PASTO DO CHAVES, ...
EMD-V-3049	-43°55'51,691"	-20°14'43,381"	1233,87	DHI-M-55004	83°36'	3,81	CNS: 04.717-5   Mat. 22.714   RETIRO DO EZEQUIEL OU SILVA E PASTO DO CHAVES, ...
DHI-M-55004	-43°55'51,560"	-20°14'43,367"	1234,35	DHI-P-40627	126°30'	31,26	CNS: 04.717-5   Mat. 22.710   FAZENDA OLHOS D'ÁGUA, RETIRO NOVO REFLORESTAMEN...
DHI-P-40627	-43°55'50,695"	-20°14'43,972"	1240,37	DHI-P-40628	125°53'	42,69	CNS: 04.717-5   Mat. 22.710   FAZENDA OLHOS D'ÁGUA, RETIRO NOVO REFLORESTAMEN...
DHI-P-40628	-43°55'49,504"	-20°14'44,785"	1251,36	DHI-P-40629	103°34'	71,0	CNS: 04.717-5   Mat. 22.710   FAZENDA OLHOS D'ÁGUA, RETIRO NOVO REFLORESTAMEN...
DHI-P-40629	-43°55'47,126"	-20°14'45,327"	1266,43	DHI-P-40630	104°01'	54,29	CNS: 04.717-5   Mat. 22.710   FAZENDA OLHOS D'ÁGUA, RETIRO NOVO REFLORESTAMEN...
DHI-P-40630	-43°55'45,312"	-20°14'45,755"	1282,65	DHI-P-40631	96°27'	38,91	CNS: 04.717-5   Mat. 22.710   FAZENDA OLHOS D'ÁGUA, RETIRO NOVO REFLORESTAMEN...
DHI-P-40631	-43°55'43,980"	-20°14'45,897"	1291,56	DHI-M-40792	129°53'	120,84	CNS: 04.717-5   Mat. 22.710   FAZENDA OLHOS D'ÁGUA, RETIRO NOVO REFLORESTAMEN...
DHI-M-40792	-43°55'40,786"	-20°14'48,417"	1311,73	DHI-M-40791	132°16'	38,25	CNS: 04.717-5   Mat. 22.710   FAZENDA OLHOS D'ÁGUA, RETIRO NOVO REFLORESTAMEN...
DHI-M-40791	-43°55'39,811"	-20°14'49,253"	1323,08	DHI-M-40790	127°23'	91,12	CNS: 04.717-5   Mat. 22.710   FAZENDA OLHOS D'ÁGUA, RETIRO NOVO REFLORESTAMEN...

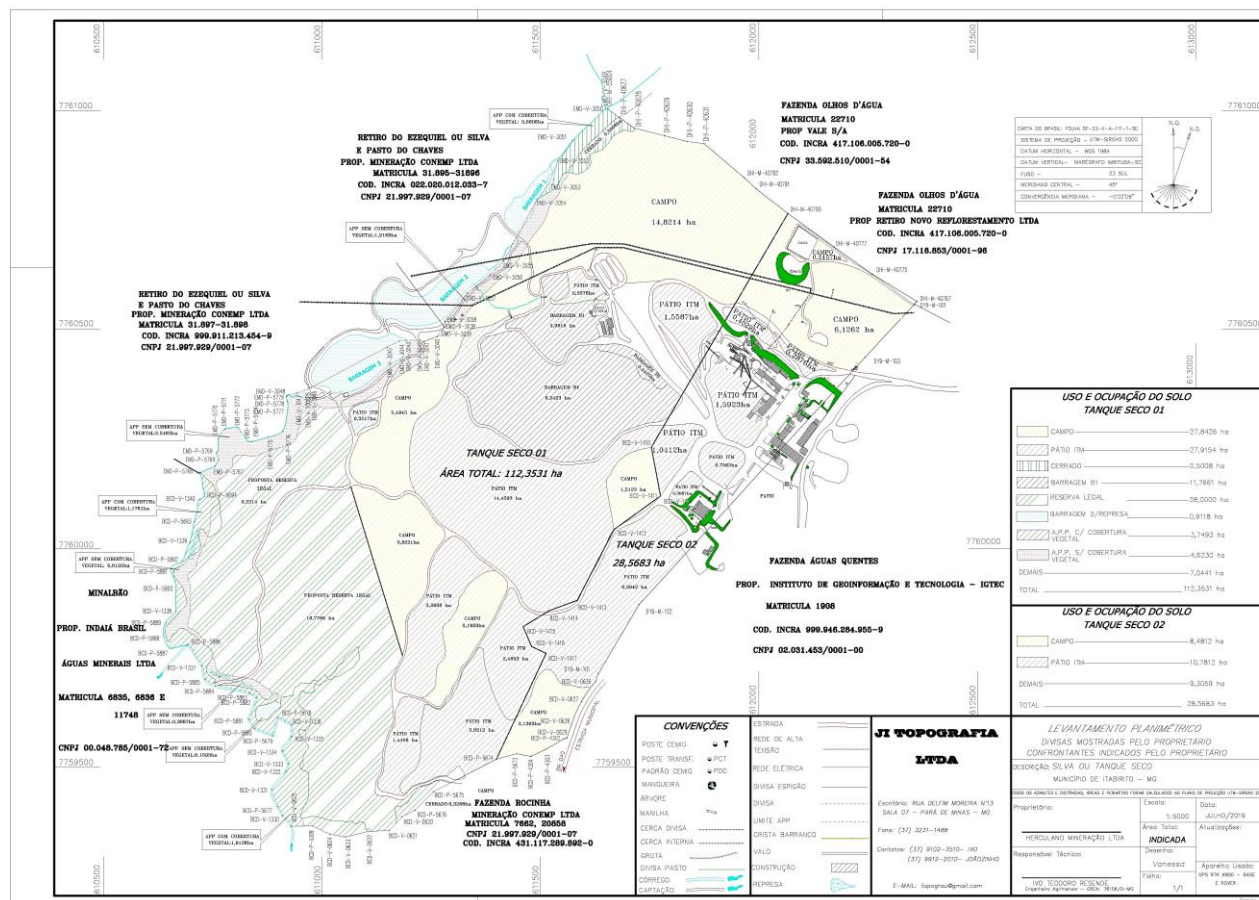
Continua no verso

Página 1 de 6

Registro de imóveis da fazenda Tanque Seco – de propriedade da Herculano Mineração.



		<b>PAEBM – PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO</b>	
<b>BARRAGEM B1, B2, B3 e B4</b>		Nº HERCULANO	PÁGINA <b>12/22</b>
		Nº GEOMIL  074-2022-02-0001	REV.  <b>1</b>



Planta da Fazenda Tanque seco (abrigo fauna doméstica)

 <b>HERCULANO</b> MINERAÇÃO	 <b>Geomil</b> serviços de mineração	<b>PAEBM – PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO</b>	
<b>BARRAGEM B1, B2, B3 e B4</b>		Nº HERCULANO	PÁGINA <b>13/22</b>
		Nº GEOMIL 074-2022-02-0001	REV. <b>1</b>

A Fazenda Tanque Seco, possui estrutura básica para recepção de animais domésticos, pastagens nativas, energia elétrica e fonte própria de fornecimento de água, mas as instalações de recepção animal deverão ser construídas em caso necessário.

Esta propriedade estará disponível para a instalação do abrigo de animais domésticos, sem a presença de outros animais, para evitar risco de contaminação entre os rebanhos;

A Fazenda Tanque Seco encontra-se localizada o mais distante possível de outras propriedades rurais com animais e de centros de aglomerações como parques de exposição;

Esta propriedade encontra-se georreferenciada e representada por meio de croqui, apresentado a seguir, bem com descrição das instalações a serem utilizadas para manejo dos animais;

As instalações de manejo, contarão com um local para isolamento de animais em caso de constatação de doença infecto-contagiosa.

A Fazenda estará sob controle e supervisão de um médico veterinário privado, contratado pela empresa responsável pela barragem e ser o responsável técnico (RT) do estabelecimento e fazer o acompanhamento diário dos animais resgatados. O RT contratado deverá fazer o registro dos dados cadastrais de vacinações ou revacinação desses animais, exames, trânsitos e demais atividades no abrigo em observâncias às determinações do IMA, e também deverá assistir e/ou medicar os animais, observando-os e inspecionando-os por um período de tempo mínimo de 15 dias, a contar do dia da entrada deles no abrigo. A equipe sob sua coordenação será composta também por pessoal da administração e equipe operacional, a ser definido e que pelo menos um dos membros seja um médico veterinário devidamente habilitado, quando não for o próprio RT, no Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal - PNCEBT/MG e habilitado nos Serviço Veterinário Oficial poderá realizar a colheita de soro de equídeos para diagnóstico de mormo/MG e Anemia Infecciosa Equina (AIE).

Para o tratamento e apoio às necessidades dos animais a serem abrigados na Fazenda Tanque Seco, deverá ser estabelecida uma rotina de trabalho a ser cumprida diariamente pela equipe responsável.

Os itens de avaliação, descritos abaixo seguem as normas e orientações do IMA para a sanidade e o bem-estar animal.

- Avaliação da sanidade dos animais para checagem e acompanhamento do bem-estar e condição de cada animal.
- Verificação da existência de ectoparasitas nos animais e/ou outras doenças ou injúrias.
- Avaliação da necessidade de exames, tratamentos ou medicações.
- Check list diário do consumo alimentar dos animais.

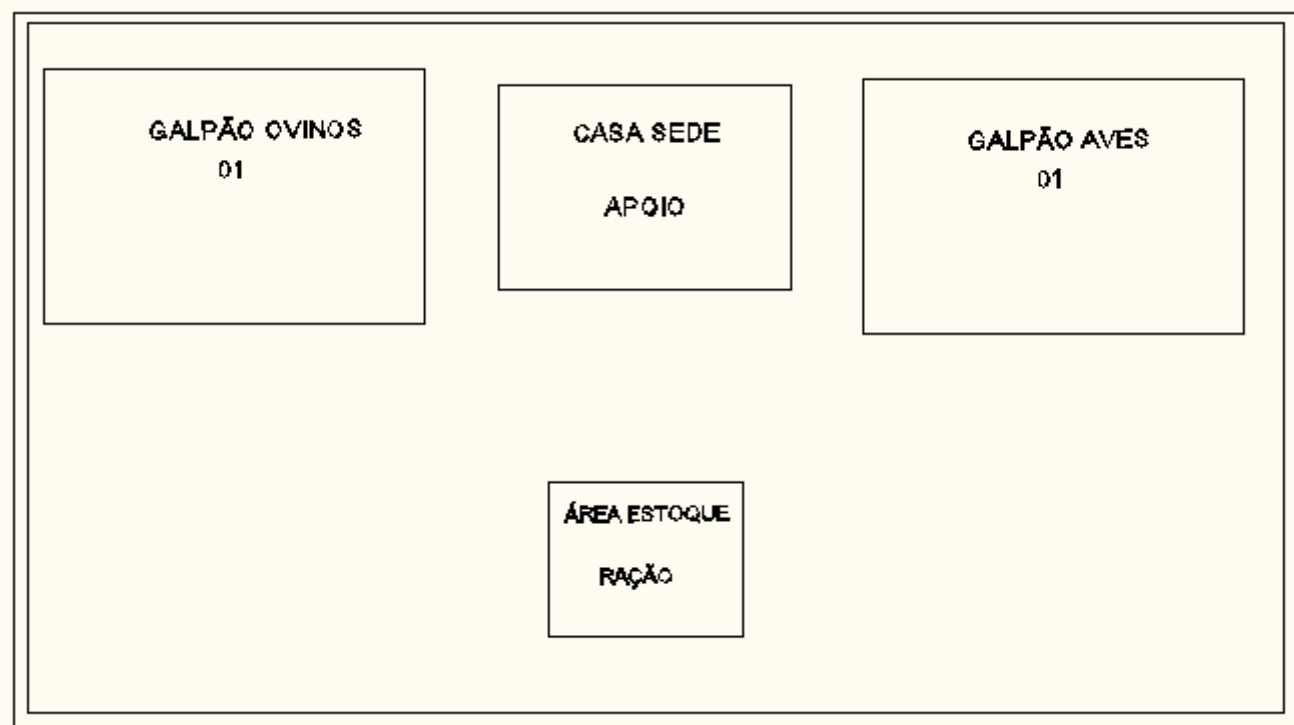
 <b>HERCULANO</b> MINERAÇÃO	 <b>Geomil</b> serviços de mineração	<b>PAEBM – PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO</b>	
<b>BARRAGEM B1, B2, B3 e B4</b>		Nº HERCULANO	PÁGINA <b>14/22</b>
		Nº GEOMIL 074-2022-02-0001	REV. <b>1</b>

- Chek list diário/semanal do controle de pragas.
- Checagem diária da condição sanitária dos ambientes em que os animais estão abrigados.
- Registro fotográfico semanal das atividades de manejo dos tratadores e tratamentos realizados pelos médicos veterinários.
- Entrega de Relatório mensal, via reunião e documental, contendo informações referentes a todos esses itens acima descritos no 1º dia útil do mês subsequente.

A equipe veterinária deverá estar ciente de todas as orientações e recomendações contidas nesta rotina.



		<b>PAEBM – PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO</b>	
<b>BARRAGEM B1, B2, B3 e B4</b>		Nº HERCULANO	PÁGINA <b>15/22</b>
		Nº GEOMIL 074-2022-02-0001	REV. <b>1</b>




Croqui de exemplo – Galpão de aves, Ovinos, sede e estoque de ração.

		<b>PAEBM – PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO</b>	
<b>BARRAGEM B1, B2, B3 e B4</b>		Nº HERCULANO	PÁGINA <b>16/22</b>
		Nº GEOMIL 074-2022-02-0001	REV. <b>1</b>

<b>PIQUETE</b>  <b>BOVINOS</b>	<b>PIQUETE</b>  <b>BOVINOS 02</b>	<b>PIQUETE</b>  <b>EQUÍNIOS</b>
<b>PISTA DE ALIMENTAÇÃO</b>  <div data-bbox="685 1171 981 1232"></div>		<b>CURRAL DE</b>  <b>MANEJO</b>

Croqui de exemplo - Piquete de Bovinos, equinos, pista de alimentação e curral de manejo.

 <b>HERCULANO</b> MINERAÇÃO	 <b>Geomil</b> serviços de mineração	<b>PAEBM – PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO</b>	
<b>BARRAGEM B1, B2, B3 e B4</b>		Nº HERCULANO	PÁGINA <b>17/22</b>
		Nº GEOMIL 074-2022-02-0001	REV. <b>1</b>

					<b>PISTA ALIMENTAÇÃO 02</b> <input type="text"/>	
<b>BAIAS DE EQUÍNOS</b>					<b>PIQUETE EQUÍNOS 02</b>	
 <b>PIQUETE ISOLAMENTO QUARENTENA</b>						

Croqui de exemplo– Piquete de isolamento/quarentena, baias de equinos, pista de alimentação e piquete de bovinos.



 <b>HERCULANO</b> MINERAÇÃO	 <b>Geomil</b> serviços de mineração	<b>PAEBM – PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO</b>	
<b>BARRAGEM B1, B2, B3 e B4</b>		Nº HERCULANO	PÁGINA <b>18/22</b>
		Nº GEOMIL 074-2022-02-0001	REV. <b>1</b>

## 5 DAS MEDIDAS SANITÁRIAS ESPECÍFICAS DO LOCAL DE ABRIGO DOS ANIMAIS, POR ESPÉCIE ANIMAL, APÓS INGRESSO DOS ANIMAIS NO ABRIGO

### Manejo e Sanidade

Os animais que por ventura sejam resgatados da ZAS da barragem Dique D da Brasmic, e que serão alojados na Fazenda Mota, deverão ser devidamente separados por espécie, identificados e marcados quando necessário após o período de quarentena.

Os animais deverão ser mantidos sob condições que geram o bem-estar dos mesmos, todos eles tendo acesso à comida, água fresca, manejo adequado e cuidados veterinários.

Todas as estruturas deverão ser limpas e desinfetadas com desinfetantes eficientes (Amônia quaternária, cloro, cal, entre outros) para o controle e prevenção de doenças e os funcionários do manejo devem utilizar corretamente os Equipamentos de proteção individual (EPIs).

Também deverá ser feita a desinfecção dos veículos transportadores de animais e equipamentos utilizados no manejo, evitando assim a entrada e disseminação de doenças.

Deverá ser realizado o controle de vetores e pragas monitorado por checklist diário/semanal, onde também será evitado com essa ação a disseminação de doenças.

Os animais alocados deverão frequentemente passar por vacinações e revacinações, além de exames laboratoriais seguindo a legislação vigente, assim preservando a saúde animal e humana.

Todo lixo e resíduo a ser gerado no abrigo deverão ser recolhidos e encaminhados para o aterro sanitário para não impactar pessoas e meio ambiente, mantendo a limpeza e higiene do local.

### Medidas sanitárias específicas

Todos os animais por ventura evacuados deverão ser examinados logo quando ingressam na Fazenda, visando identificar possíveis sinais clínicos de doenças infecto-contagiosas e presença de ectoparasitas.

Deverão ser realizadas inspeções clínicas periódica dos animais e deve haver notificação imediata ao IMA de qualquer suspeita de doença infectocontagiosa de notificação obrigatória conforme a Instrução Normativa MAPA nº. 50, de 24 de setembro de 2013

 <b>HERCULANO</b> MINERAÇÃO	 <b>Geomil</b> serviços de mineração	<b>PAEBM – PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO</b>	
<b>BARRAGEM B1, B2, B3 e B4</b>		Nº HERCULANO	PÁGINA <b>19/22</b>
		Nº GEOMIL 074-2022-02-0001	REV. <b>1</b>

Os animais por ventura acometidos ou suspeitos de serem portadores de doenças infectocontagiosas, deverão ser isolados em local próprio, adotando-se medidas sanitárias cabíveis, podendo ocorrer interdição local, a critério da autoridade sanitária oficial.

Animais suspeitos de doença de notificação obrigatória poderão ter amostras biológicas colhidas pelo IMA e poderão ser sacrificados conforme exigências da legislação vigente e a critério do serviço veterinário oficial.

**Bovinos e Bubalinos:** todos os bovinos e bubalinos deverão ser vacinados contra a Febre Aftosa (IN 44/ de 02 de outubro de 2007), botulismo e raiva dos herbívoros. Bovinos fêmeas com idade de 3 a 8 meses, não vacinadas para brucelose, deverão ser imunizadas com a vacina B19. Bovinos fêmeas com idade superior a 8 meses não vacinadas deverão ser imunizadas com a vacina RB51. Para a tomada de decisão da vacinação, deverão ser observadas os tipos de marcas nas faces dos animais conforme PNCEBT.

**Ovinos e Caprinos:** em caso de resgate de ovinos, os mesmos deverão ser examinados pelo Médico Veterinário responsável. Um atestado sanitário é emitido pelo Médico Veterinário, relatando o exame clínico detalhado para verificação de Epididimite Ovina.

Em caso de resgate de caprinos, os caprinos reprodutores, machos e fêmeas, com mais de um ano de idade, deverão ser avaliados clinicamente para a Artrite e Encefalite Caprina-CAE. Um atestado sanitário é emitido pelo Médico Veterinário, detalhando a verificação da doença.

Os cascos dos animais devem ser avaliados para a verificação de doenças como foot root (podridão dos cascos), febre aftosa e outras doenças com lesões semelhantes. Quando é o caso de permanência na lama, os cascos dos animais passam por uma limpeza antes da avaliação clínica. Outra doença a considerar é a linfadenite caseosa (em decorrência de lacerações ou feridas) e por se tratar de uma zoonose. O Médico Veterinário deverá avaliar a necessidade de uma vacinação de todos os animais resgatados para esta última doença. Os ovinos e caprinos são vacinados contra a raiva dos herbívoros. Para a movimentação desses animais resgatados para a propriedade de origem ou para outra propriedade, o atestado sanitário, emitido pelo Médico veterinário, deverá acompanhar a GTA

 <b>HERCULANO</b> MINERAÇÃO	 <b>Geomil</b> serviços de mineração	<b>PAEBM – PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO</b>	
<b>BARRAGEM B1, B2, B3 e B4</b>		Nº HERCULANO	PÁGINA <b>20/22</b>
		Nº GEOMIL 074-2022-02-0001	REV. <b>1</b>

**Equídeos:** os equídeos por ventura resgatados, deverão ser testados para a AIE, exceto animais com idade inferior a 06 meses quando acompanhados da mãe com atestado negativo de exame laboratorial oficial para AIE (Resolução nº 4 de 17 de junho de 2004 / Instrução Normativa nº 45 de 15 de junho de 2004 / Lei 16.938 de 16 de agosto de 2007). O equídeo positivo para AIE deverá ser eutanasiado mediante fiscalização do IMA. O resultado de exame laboratorial negativo para AIE tem validade de 60 dias a contar da data da colheita da amostra.

Os equídeos deverão ser testados para MORMO, exceto animais com idade inferior a 06 meses quando acompanhados da mãe com atestado negativo de exame laboratorial oficial para AIE (Instrução Normativa nº 06 de 16 de janeiro de 2018 / Lei nº 16.938 de 16 de agosto de 2007). O equídeo positivo para mormo, tanto no teste de triagem e complementar, o trânsito desses animais do estabelecimento será interdito, o equídeo positivo deverá ser eutanasiado mediante fiscalização do IMA. A desinterdição para movimentação de animais só ocorrerá após a emissão de pelo menos dois resultados laboratoriais negativos consecutivos. O resultado de exame laboratorial negativo para mormo tem validade de 60 dias a contar da data da colheita da amostra.

Todos os equídeos deverão ser vacinados contra a Influenza Equina, conforme esquema proposto pelo RT, e a raiva dos herbívoros. Deverá ser emitido atestado de vacinação para Influenza Equina onde consta data da vacinação, o imógeno utilizado, o respectivo número de partida, discriminado o animal vacinado, com auxílio de resenha. O resultado de exame laboratorial negativo para AIE tem validade de 60 dias a contar da data da colheita da amostra.

**Suídeos:** os suídeos por ventura ingressados e originários de GRSCs, deverão ser testados para as doenças de certificação obrigatória conforme a IN 19, de 15 de fevereiro de 2002, caso retornem às origens. Deverá ser emitido atestado sanitário pelo Veterinário responsável técnico para emissão de GTA de saída. Não deverão ser utilizados produtos contendo proteína e gordura de origem animal na alimentação de ruminantes, conforme IN 06, de 09 de março de 2004.

**Aves:** as aves deverão ser vacinadas contra a doença de Newcastle e Borna Doença. E a emissão da GTA de saída é emitida pelo RT do abrigo para a movimentação desses animais.

Para os herbívoros (bovinos, bubalinos, ovinos e caprinos), deverá ser notificada ao IMA as suspeitas da ocorrência de Raiva. O animal que por ventura vierem a óbito não deverá ser enterrado antes de coletar o material encefálico para envio ao laboratório para pesquisa do vírus rábico. Deverá ser informado ao IMA qualquer presença de morcegos hematófagos da espécie *Desmodus rotundus*, para que a equipe de controle da população dos morcegos hematófagos faça vistoria e/ou captura dos vampiros no abrigo. Deverá ser notificada ao IMA qualquer presença de espoliações (maior que 5%) nos animais de produção pelo morcego hematófago.

 <b>HERCULANO</b> MINERAÇÃO	 <b>Geomil</b> serviços de mineração	<b>PAEBM – PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO</b>	
<b>BARRAGEM B1, B2, B3 e B4</b>		Nº HERCULANO	PÁGINA <b>21/22</b>
		Nº GEOMIL 074-2022-02-0001	REV. <b>1</b>

Sugestão de retirar esse parágrafo que fala das anilhas e galpões abertos

No galpão das aves domésticas (galinhas, galinhas d'ângolas, codornas, perus, patos dentre outros) deverá ser realizado um trabalho de enriquecimento ambiental para aumentar o bem-estar animal dentro do cativeiro, utilizando árvores frutíferas e sombreamento natural. Haverá piquetes de pastejo para as mesmas.

## 6 RECOMENDAÇÕES E ORIENTAÇÕES GERAIS

Para atendimento as normas legais vigentes, deverão ser seguidas as seguintes orientações, contidas na Portaria IMA 2047/2021, quais sejam;

- Não deverão ser utilizados produtos contendo proteína e gordura de origem animal na alimentação de ruminantes, como a cama de aviário e resíduo da criação de suínos.
- Na alimentação de todos os suídeos resgatados fica proibido o uso de restos de alimentos que contenham proteína de origem animal de qualquer procedência conforme IN 06, de 9 de março de 2004.
- As empresas responsáveis pelo gerenciamento do abrigo deverão informar ao IMA todos os abrigos porventura criados, para acompanhamento e supervisão dos mesmos, bem como para condução dessas ações em conjunto.
- Todos os animais resgatados no abrigo, de todas as espécies, deverão ser vistoriados e examinados clinicamente, periodicamente. Qualquer suspeita de doença infectocontagiosa de notificação obrigatória (IN 50, de 24 de setembro de 2013) deverá ser notificada ao IMA, imediatamente, (pelo link [agricultura.gov.br/notificacao](http://agricultura.gov.br/notificacao) ou pelo e-mail [notifica@ima.mg.gov.br](mailto:notifica@ima.mg.gov.br) ou pelos contatos <http://www.ima.mg.gov.br/atendimento/nossas-unidades>).
- Os animais acometidos ou suspeitos de serem portadores de doenças infectocontagiosas deverão ser isolados em local próprio, adotando-se as demais medidas sanitárias cabíveis, podendo ser interditado o abrigo, a critério da autoridade sanitária oficial.
- No caso de ocorrência de uma doença de notificação obrigatória em animais, serão tomados todos os procedimentos, emergenciais ou não, com o objetivo de controlar e/ou erradicar o agente da doença o mais rápido possível, reduzindo ao máximo as perdas produtivas e econômicas.
- Todos os animais presentes no abrigo ficam impedidos de participarem de eventos pecuários, enquanto permanecerem no mesmo. A participação deles em eventos



 <b>HERCULANO</b> MINERAÇÃO	 <b>Geomil</b> serviços de mineração	<b>PAEBM – PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO</b>	
<b>BARRAGEM B1, B2, B3 e B4</b>		Nº HERCULANO	PÁGINA <b>22/22</b>
		Nº GEOMIL 074-2022-02-0001	REV. <b>1</b>

somente será autorizada após o retorno às origens ou o ingresso em outra propriedade, decorrido um período mínimo de 15 dias, durante o qual a propriedade de destino desses animais ficará sob vigilância, a critério do IMA.

- Outros requisitos, inclusive exames e vacinações, além dos estabelecidos neste protocolo, poderão ser exigidos, a critério das autoridades sanitárias oficiais, levando-se em consideração a situação sanitária vigente no Estado ou região, bem como a tragédia ambiental ocorrida ou mudança no cenário Estadual.
- Os casos omissos no presente protocolo serão resolvidos pelo Serviço de Defesa Sanitária Animal Oficial, com a participação dos responsáveis pelos abrigos, tão logo surjam.
- Os responsáveis pelos abrigos deverão repassar para o IMA as informações e dados atualizados como número de animais no abrigo, situação sanitária dos animais, informações de manejo e outras, conforme estabelecido em legislação ou sempre que solicitado.
- Recomendamos à empresa responsável pelo abrigo providenciar um embarcadouro adequado, caso na propriedade não haja.
- Toda legislação sanitária vigente, estadual e federal, considerada na orientação e determinação das medidas sanitárias contidas neste protocolo sanitário, poderá ser acessada nos sites a seguir: [www.ima.mg.gov.br](http://www.ima.mg.gov.br) e <http://www.agricultura.gov.br/>

Belo Horizonte 24 de fevereiro de 2022

Colaboração Técnica;

Medico Veterinário: Flávio Márcio Santos Resende (CRVM-MG 5659)  
Mestre em Ciência Animal, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG